

# CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO DO TRACOMA NO ESTADO DO CEARÁ, 2010-2019

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Adjoane Mauricio Silva Maciel, Vivian da Silva Gomes, Carla Vasconcelos Freitas, Anderson Fuentes Ferreira, Luis Gustavo Rocha de Castro, Roberto da Justa Pires Neto

**INTRODUÇÃO:** O tracoma é uma ceratoconjuntivite crônica recidivante causada pela *Chlamydia trachomatis* que persiste como problema de saúde pública e importante causa de morbidade, deficiência visual e cegueira evitável no Brasil. **OBJETIVO:** Caracterizar a situação epidemiológica do tracoma no estado do Ceará de 2010 a 2019. **MÉTODO:** Estudo transversal descritivo de base estadual, subsídio para pesquisa de doutorado em Saúde Pública 2021, com dados relativos a inquéritos escolares realizados de 2010 a 2019 em municípios do estado do Ceará. A população compreendeu escolares na faixa etária de 1 a 14 anos de idade diagnosticadas com tracoma por meio de exame clínico ocular externo. A coleta de dados foi realizada a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) obtidos junto à Secretaria Estadual da Saúde do Ceará. **RESULTADOS:** Entre os 184 municípios do estado do Ceará, 97 são considerados prioritários para o controle do tracoma. As ações foram desenvolvidas em 42,0% destes municípios em 2010, ampliando a cobertura para 95,0% em 2019. A série histórica evidencia aumento sustentado do número de exames realizados (de 84.739 em 2010 para 222.697 em 2019), totalizando no período 1.718.425 exames. Em 11,7% (69) dos municípios o percentual de positividade foi superior a 10,0%, em 14,0% (83) entre 5 e 9,9% e em 74,3% (440), abaixo de 5%. Observou-se redução no percentual (55%) de municípios com taxa de positividade entre escolares acima de 10% e aumento (35%) naqueles com percentual abaixo de 5%. **CONCLUSÃO:** O tracoma persiste com padrões de endemidade no Estado do Ceará. Demonstrou-se aumento da cobertura do Programa de Controle com decréscimo do percentual de municípios com alta positividade e silenciosos para a doença. Recomenda-se manutenção das ações de vigilância e controle em municípios endêmicos além de ampliação destas ações naqueles silenciosos, proporcionando redução da morbidade com vistas à eliminação do tracoma como causa de cegueira evitável.

**Palavras-chave:** Tracoma. Epidemiologia. Vigilância epidemiológica. Ceará.